

JUROS EXTERNOS

Títulos norte-americanos recuperaram em 24 horas perda de terça-feira

Os títulos do tesouro dos Estados Unidos recuperaram, em 24 horas a expressiva perda de 1 ponto percentual de terça-feira, demonstrando a suscetibilidade do mercado de renda fixa a qualquer rumor ou índice econômico que indique os possíveis caminhos pela qual anda atualmente a economia do país.

Em Nova York, os bônus referenciais para resgate em trinta anos avançaram US\$ 10,62 em cada lote de US\$ 1 mil negociado no mercado secundário.

A alta, de 1,06 ponto percentual, trouxe a remuneração destes papéis de 8,715 para 8,60% ao ano.

Segundo os operadores, refletiram nas operações a recuperação do mercado de títulos do Tesouro da Alemanha e a última edição do "Beige Book", o relatório preparado pelo Federal Reserve Board (Fed, banco central americano) para ser utilizado na reunião do Comitê Federal do Mercado Aberto, no final deste mês.

Em Frankfurt, os bônus do governo alemão de dez anos subiram mais de 1 ponto percentual, para uma remuneração de 8,705% ao ano.

No Beige Book, os analistas descobriram as confirmações de que a economia americana continua crescendo devagar. Isto beneficiou o mercado de bônus do Tesouro, na medida em que sepultou as especulações de que o próximo passo do Fed seria aumentar os juros. Segundo investidores, as últimas três edições do relatório continham informações semelhantes. A autoridade monetária manteve a política de juros naquelas ocasiões.

No mercado aberto ("overnight", lastreado com "federal funds"), os juros voltaram a cair, sem que o Fed participasse das operações. Os "federal funds" trocaram de mãos en-

tre 8,125% e 8,1875% ao ano, abaixo dos 8,1875% a 8,25% anteriores.

GAZETTA MERCANTE

EUROMERCADO

O mercado de eurodólares movimentou-se em função da divulgação do Beige Book, que coincidia com o fechamento das operações em Londres. A Libor (do interbancário de Londres) subiu de 8,75% para 8,8125% ao ano nos depósitos em dólar com prazo de seis meses para resgate. Foi a maior taxa neste prazo nos últimos cinco meses.

Para três meses, a Libor pulou de 8,5625% para 8,625% ao ano, o maior patamar desde dezembro passado.

ALEMANHA

A "call money rate" (ou taxa do "overnight") da Alemanha Ocidental sofreu desvalorização durante as negociações do mercado aberto em Frankfurt. Os juros fecharam entre 7,85% e 7,95% ao ano, comparados à faixa anterior de 7,90 a 8,00%. A oscilação ocorreu após a intervenção do Bundesbank (banco central alemão) que, através da recompra usual das quartas-feiras, injetou 3 bilhões de marcos alemães no sistema bancário.

O banco central recomprou 23,3 bilhões de marcos em títulos, enquanto o vencimento para os papéis de 35 e 63 dias somavam apenas 20,3 bilhões de marcos. "Desta forma, o banco central colocou em circulação diferença de 3 bilhões de marcos, para que fiquemos preparados para os pesados pagamentos de impostos a partir da semana que vem", disse um participante do mercado aberto à AP/Dow Jones.

A taxa de recompra dos papéis oscilou entre 7,80% e 8,15% ao ano.

por Milton Gamez
de São Paulo

1 MAR 1990